

Atração mais que fatal

Os filmes em evidência para despertar o instinto selvagem dos voyeurs que estão do lado de cá da tela

Cláudio Rocha

No amplo universo das perversões humanas, a sexualidade é prato cheio para os voyeurs de plantão. Atentos a este inesgotável filão, cineastas exercitam constantemente a técnica de despertar instintos eróticos dos que estão do lado de cá da tela. A filmografia mundial nunca esteve tão recheada de sexo quanto agora. Um dos responsáveis pelo boom sensual que assola o cinema é o diretor norte-americano - cria do mercado publicitário - Adrian Lynne que, em "9 1/2 Semanas de Amor", proporcionou aos marmanjos do mundo inteiro exercitar os olhares voluptuosos sobre Kim Basinger, então no auge de sua beleza. O roteiro do filme, feito por duas mulheres - Patricia Knop e Sarah



Sharon Stone e Michael Douglas: "Instinto Selvagem"

Kernoohan - aborda o sadomasoquismo ao ritmo de videoclip.

O sucesso do filme proporcionou a Lynne um outro filme de tema também explosivo: "Atração Fatal". A fita - típica da era da Aids - aborda os riscos que um pacato pai de família (não tão pacato assim) corre ao aproveitar a viagem de sua mulher para dar

uma escapadinha da monótona vida conjugal. Moralismos à parte, é um filme de grande tensão, boas interpretações e belas cenas de sexo.

Mas falar em sexo remete-nos, quase que imediatamente, a duas das maiores musas dos *soft-pornôs* da atualidade: Madonna e Sharon Stone. Madonna aventura-se no cinema em "Corpo em Evidência". Willem Dafoe é torturado pela sex-blondie, com direito a velas derretidas sobre o peito e outras brincadeiras sadomasoquistas tão a gosto da atriz.

A maior expoente do novo gênero, no entanto, é a super loira Sharon Stone. Você pode ver a gata dando seus primeiros arranhões em "Sangue e Areia". Mas foi em "Instinto Selvagem" que ela mostrou todas as suas garras. A vítima é o ator Michael Douglas, que sofre com os olhares lânguidos, os jogos de palavras e, mexendo com o imaginário do chamado sexo forte, as homéricas cruzadas de pernas.

Além dos filmes citados acima, o videoclube possui algumas pérolas do gênero para você praticar a arte do voyerismo, como *Dublê de Corpo*, *As Idades de Lulu*, *Ata-me*, *Clube de Mulheres*, *Emmanuele* (o original), *Desejos*, *Perigo na Noite*, *Três Amores*, *Uma Paixão* - este arrisca a abordagem de um assunto tabu: o incesto.

Parada

- 1 - Príncipe das Marés
- 2 - Cidade da Esperança
- 3 - Meu Primeiro Amor
- 4 - O Amante
- 5 - De Salto Alto
- 6 - Instinto Selvagem
- 7 - Hook - A Volta do Capitão Gancho
- 8 - Pescador de Ilusões
- 9 - A Mão que Balança o Berço
- 10 - Cabo do Medo



Patrick Swalze, em "Cidade da Esperança"